



DO ALTO ALENTEJO

CENTROS DE INFORMAÇÃO EUROPE DIRECT

DO BAIXO ALENTEJO

Escola Superior Agrária de Elvas
do Instituto Politécnico de Portalegre
Rua da Cadeia, 14 - Apt. 254 - 7350-903 ELVAS
Telefone: 268 626511 - Fax: 268 626512
E-mail: europedirect@esaelvas.pt
www.esaelvas.pt/europedirect

Associação de Defesa do Património de Mértola
Largo Vasco da Gama - 7750-328 MÉRTOLA
Telefone: 286 610000 - Fax: 286 610001
E-mail: geral@adpm.pt
www.adpm.pt

BOLETIM INFORMATIVO Nº 5 | MARÇO/ ABRIL 06

EDITORIAL

Na presente edição damos destaque a uma iniciativa que juntou estudantes de toda a União Europeia, promovendo o debate em torno das questões que os jovens consideram prioritárias para o futuro da Europa. Esta iniciativa, denominada EUROESCOLA, teve lugar no Parlamento Europeu, tendo como representante português o Clube Europeu da Escola Secundária de S. Lourenço, de Portalegre. Os membros deste clube reúnem-se regularmente dentro do espaço escolar para aprender e discutir várias questões europeias, desenvolvendo o seu sentido crítico, ao mesmo tempo que conhecem outras culturas e aprendem o que é hoje ser cidadão europeu. E não ficam por aqui! No seu blog www.eurotugas.blogspot.com vemos como têm estado activos, como estão a desenvolver novos projectos e iniciativas.

É este espírito de grupo, em torno de questões europeias, que os Centros de Informação Europe Direct do Alto Alentejo e do Baixo Alentejo gostariam de ver estendido a outras escolas ou outros grupos juvenis. Da nossa parte poderão sempre contar com um forte apoio!



Produzido por:

Centros de Informação Europe Direct do Alto Alentejo e Baixo Alentejo

Tiragem: 300 exemplares

Entidades de Acolhimento dos Centros Europe Direct:

Escola Superior Agrária de Elvas
Associação de Defesa do Património de Mértola



Sumário

Notícias	2
Os Jovens e a Europa	3
Destaque	4
A UE em diferentes Sectores	5
Oportunidades na UE	6
As Entidades de Acolhimento	7

Livro Branco da Comissão sobre uma política de comunicação europeia: Discutir a Europa – implicar os cidadãos

A Comissão Europeia adoptou um Livro Branco sobre a política de comunicação europeia. A Vice-Presidente da Comissão, Margot Wallström, afirmou: *“A comunicação é antes do mais uma questão de democracia. As pessoas têm o direito de saber o que a União Europeia faz e o que defende. Têm também o direito de participar plenamente no projecto europeu. A comunicação sobre a Europa não é apenas uma questão para Bruxelas. Chegou o momento de as instituições da União Europeia e os Estados-Membros congregarem esforços. A União Europeia cresceu enquanto projecto político mas não se encontra ainda presente no coração nem no espírito dos cidadãos. O Livro Branco constitui a proposta da Comissão para dar resposta a este desafio, criando as bases para uma política de comunicação da União Europeia”.*

Poderá consultar o Livro Branco: *Discutir a Europa – implicar os cidadãos* em :

http://ec.europa.eu/comm/communication_white_paper/doc/white_paper_pt.pdf

Para participar no debate sobre o futuro da União Europeia aceda a:

http://europa.eu/debateurope/index_pt.htm

Reforma da PAC: A Comissão propõe que sejam simplificadas as regras dos auxílios estatais e as medidas de apoio em caso de crise



© M. Barret /Greenpeace

A Comissão Europeia adoptou recentemente um projecto de regulamento que visa disponibilizar mais rapidamente as ajudas aos agricultores em caso de crise e simplificar a gestão dos auxílios estatais no sector agrícola. A Comissão propõe que o actual regulamento seja francamente simplificado e que seja encorajada uma melhor gestão dos riscos. A partir de 2010, os auxílios para condições meteorológicas desfavoráveis só estarão isentos se o agricultor tiver subscrito um seguro contra esse risco; a compensação por causa de seca exigirá a aplicação da directiva-quadro sobre a água, que prevê a recuperação integral dos custos dos serviços relacionados com a água fornecidos à agricultura. Por último, o regulamento propõe um sistema inovador de “convite à manifestação de interesse” para as ajudas ao investimento. Os Estados-Membros estarão obrigados a aceitar prioritariamente os projectos com baixa intensidade de ajuda. Só as verbas restantes desta primeira fase poderão ser atribuídas subsequentemente a projectos que solicitem um nível de ajuda mais intenso. O objectivo é obter uma melhor repartição das ajudas públicas, visando criar emprego e promover o crescimento nas zonas rurais. Após consultas aos Estados-Membros e às partes interessadas, a Comissão quer dar execução a este regulamento a partir de Janeiro de 2007. Mais informação sobre a reforma da PAC em: http://ec.europa.eu/comm/agriculture/capreform/index_pt.htm

EUROESCOLA

Clube Europeu da Escola Secundária de S. Lourenço – Portalegre

Várias vezes no ano o Parlamento Europeu organiza a iniciativa EUROESCOLA, um encontro que envolve cerca 500 estudantes de toda a União Europeia, de idades entre os 16-18 anos, que debatem, em diversas línguas, os problemas, opiniões e expectativas relativamente à União Europeia. Estes encontros, que têm lugar no edifício do Parlamento Europeu em Estrasburgo (França), têm três objectivos fundamentais: o primeiro é dar a conhecer aos jovens europeus o funcionamento interno do Parlamento Europeu, a única instituição cujos elementos (os eurodeputados) são eleitos por sufrágio universal; o segundo é possibilitar uma experiência real e concreta da Europa Comunitária através da discussão de assuntos europeus que preocupam a juventude (desemprego, protecção do ambiente, etc.) e, por último, mostrar a importância, numa Europa unida, do conhecimento das línguas. O Clube Europeu da Escola Secundária de S. Lourenço – Portalegre esteve presente na EUROESCOLA, que teve lugar a 28 de Fevereiro deste ano. A coordenadora do Clube Europeu, a Prof.^a Luísa Moreira, enviou-nos o testemunho dos participantes, e que abaixo transcrevemos.



OS EUROTUGAS EM ESTRASBURGO!

Participar no EUROSCOLA foi, para nós, os 30 eurotugas que integramos a equipa jogadora, uma experiência inesquecível! Em Outubro começámos a trabalhar: organizámo-nos em seis grupos de cinco elementos cada, cada um com a designação de uma figura geométrica (os quadrados, os círculos, os triângulos, os trapézios, as pirâmides e os losangos) e começamos a preparar os temas que nos foram distribuídos. Foi um desafio, e uma revelação, recolher dados sobre assuntos tão diversos como a energia na Europa ou o futuro da segurança na UE. Até Janeiro, semanalmente, encontrávamo-nos todos e falávamos dos nossos avanços. A professora Luísa, às vezes (coitadinha...) com grande dificuldade, geria os grupos e orientava os trabalhos. Já em Fevereiro

fizemos uma simulação do EUROSCOLA na nossa escola e divertimo-nos muitíssimo! Mas o melhor ainda estava para vir...

28 de Fevereiro – O GRANDE DIA! – fomos recebidos no Parlamento à *séria*, parecíamos deputados de verdade. De manhã, depois de uma breve sessão plenária para apresentação, trabalhamos em grupos com colegas de outras nacionalidades; de tarde, depois de um almoço de galinha (lá é *poulet*, fica mais fino), discutimos e votámos as propostas. Entreviemos, nós os EUROTUGAS!!, por diversas vezes e fizemo-lo não só em inglês mas, também, em espanhol. Foi muito bom votar, discutir, escolher.

Aprendemos mais nestes dias do que (desculpem *stóres*) em semanas de aulas clássicas. Sobretudo, aprendemos que a Democracia não é só uma quimera, que a opinião conta e que a Europa não é uma ilusão mas, pelo contrário, uma interveniente activa na construção do nosso futuro. A Europa não é, definitivamente, apenas um destino turístico é, também e sobretudo, uma oportunidade de futuro!

Para o ano, vamos tentar de novo ir ao EUROSCOLA e, até lá, vamos continuar a trabalhar no nosso Clube Europeu!

O Clube Europeu (Eurotugas), da Escola Secundária de S. Lourenço – Portalegre

Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior, 20 de Abril

Acção de Sensibilização

“As IPSS’s: Fundos Comunitários e Parcerias”



A dinâmica dos Fundos Estruturais, a forma como estes contemplam as Instituições de Solidariedade Social e os mecanismos inerentes à constituição de parcerias, foram as principais questões que estiveram em análise na Acção de Sensibilização que o Núcleo de Portalegre da Rede Europeia Anti-Pobreza (REAPN) organizou, no dia 20 de Abril, em parceria com o Centro de Informação Europe Direct do Alto Alentejo. Esta sessão, que teve lugar na Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior, teve como destinatários as várias entidades da região que actuam no combate à exclusão social.



Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho destes dois organismos para apoio às suas actividades. Foi ainda abordado o mecanismo de funcionamento do Fundo Social Europeu – principal instrumento financeiro de apoio a actividades relacionadas com o aumento e qualificação do emprego, da formação e da coesão social. A Dra. Cristina Farinha, directora da Unidade de Comunicação do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu destacou as possibilidades de intervenção deste fundo e, ao mesmo tempo, sensibilizou para uma maior e melhor utilização do mesmo.

O Centro de Informação Europe Direct do Alto Alentejo esteve presente no **ICODEXAL – 1º Congresso para o Desenvolvimento Conjunto da Extremadura e do Alentejo**, que teve lugar em Portalegre, nos dias 19 e 20 de Abril. Organizado pela Universidade da Extremadura e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão – IPP, teve como finalidade encontrar soluções para o desenvolvimento conjunto da comunidade autónoma da Extremadura e da região do Alentejo, tendo como referência a inovação contínua das empresas.



Stand do Centro de Informação Europe Direct do Alto Alentejo

Mobilidade no espaço europeu

2006 –
Ano Europeu
da Mobilidade
dos Trabalhadores



A UE já deu passos importantes para conseguir um mercado de trabalho com maior mobilidade. No entanto, são necessários maiores esforços para tornar a mobilidade uma realidade para mais cidadãos da UE. O Ano Europeu da Mobilidade dos Trabalhadores oferece a oportunidade de aumentar a sensibilização do público e promover o debate sobre as oportunidades e os desafios da mobilidade.

Esta iniciativa coincide com uma série de acontecimentos marcantes para a política da UE em matéria de mobilidade dos trabalhadores. Um desses acontecimentos é o lançamento de um novo portal europeu que proporciona a todos os cidadãos acesso directo a todas as ofertas de emprego publicadas pelos serviços públicos de emprego.

Para informações gerais sobre o Ano Europeu da Mobilidade de Trabalhadores:

http://ec.europa.eu/comm/employment_social/workersmobility2006/

Para consultar o Portal Europeu de ofertas de emprego (EURES): <http://ec.europa.eu/eures/>

Livre circulação de serviços, um passo em frente

O Parlamento Europeu adoptou por larga maioria, em primeira leitura, o relatório sobre a directiva relativa aos serviços no mercado interno, considerado um dos textos mais importantes para a UE. A proposta inicial foi amplamente alterada, mas o objectivo principal mantém-se: eliminar os obstáculos à livre circulação de serviços. O PE clarifica que a directiva não afecta os direitos sociais dos trabalhadores, que continuarão a ser regidos pela legislação nacional. Lê-se agora no artigo 16º que *"os Estados-Membros respeitarão os direitos dos prestadores de serviços de prestarem um serviço num Estado-Membro diferente daquele onde se encontram estabelecidos"* e que *"o Estado-Membro no qual o serviço é fornecido assegurará o livre acesso à actividade de um serviço e o seu exercício no seu território"*. Depois da votação no Parlamento Europeu, cabe agora ao Conselho, enquanto co-legislador, tomar uma posição sobre a proposta e sobre as alterações que foram adoptadas em plenário. O texto voltará depois ao Parlamento para segunda leitura, devendo as duas instituições chegar a um acordo para que esta directiva possa entrar em vigor.

Comissão Europeia propõe promoção de veículos não poluentes



A Comissão Europeia propôs recentemente uma nova legislação cujo objectivo é contribuir para a criação de um mercado para os veículos não poluentes, a fim de reduzir as emissões poluentes do sector dos transportes. Ao impor às administrações públicas a reserva de um quarto das suas aquisições anuais para veículos não poluentes, as novas regras europeias permitirão dar aos fabricantes a garantia de que estes necessitam para desenvolver esse tipo de veículos para um mercado mais vasto. A proposta da Comissão é agora apresentada ao Conselho e ao Parlamento Europeu no âmbito do procedimento de co-decisão. Proposta de directiva em:

http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/site/pt/com/2005/com2005_0634pt01.pdf

Convites à Apresentação de Propostas

Título: A Comissão Europeia convida a sociedade civil a organizar programas de debate sobre o Futuro da Europa.

Objectivos e descrição: A Representação da Comissão Europeia em Portugal lançou um convite à apresentação de propostas com o objectivo de co-financiar programas de debate sobre o Futuro da União Europeia.

Prazo de candidatura: 30 de Junho de 2006

Mais informações em: <http://europa.eu/portugal>

Título: Segundo convite à apresentação de propostas para o programa comunitário de conservação, caracterização, recolha e utilização dos recursos genéticos na agricultura —
Identificador do convite: AGRI GEN RES 2006

Objectivos e descrição: A Comissão pode financiar três tipos de acção para a execução do programa comunitário:

— acções específicas destinadas à conservação *ex situ*, *in situ* e na exploração, e à caracterização, avaliação, recolha, documentação, desenvolvimento e utilização dos recursos genéticos na agricultura;

— acções concertadas destinadas a melhorar a coordenação, ao nível comunitário, sobretudo mediante a organização de seminários e a preparação de relatórios, de acções pontuais (nacionais, regionais e locais) já em curso nos Estados-Membros nos domínios da conservação, caracterização, avaliação, recolha, documentação, desenvolvimento e utilização dos recursos genéticos na agricultura;

— acções de acompanhamento, incluindo informação, divulgação e assessoria.

Prazo de candidatura: 30 de Junho de 2006

Informações complementares:

http://ec.europa.eu/comm/agriculture/envir/biodiv/genres/call_en.htm

Pedidos de Parcerias

Ref. 01

Futura é uma entidade de La Rioja, Espanha, que procura estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projectos no âmbito do Programa Igualdade de Oportunidades entre homens e mulheres, da Comissão Europeia.

Contactos:

FUTURA

Republica Argentina 22, 1º C

26002 Logroño, La Rioja, ESPANA

Tel. +34 941 211 794

futurarioja@yahoo.es

Responsável pelo projecto: Inmaculada Llorca Rueda
illorca@fer.es

Ref. 02

A Deputation de Huelva, Espanha, procura entidades parceiras para o desenvolvimento de projectos no âmbito do Convite à Apresentação de Propostas – Programa E-Learning, da Comissão Europeia.

Contactos:

Europe Direct - Enlace Huelva

Diputación de Huelva. Área de Desarrollo Local

Pabellón Los Pinos. Ctra. N. 431 Sevilla-Huelva Km. 630
21006 Huelva- ESPAÑA

Tel.: 00 34 959 49 47 79 Ext. 227

Fax: 00 34 959 49 47 90

mail: europadirecto@diphuelva.org

Responsável pelo projecto: Margarita Domínguez Cordero

Os Centros de Informação Europe Direct do Alto e do Baixo Alentejo estão ao dispor das entidades da região, actuando como intermediários entre as mesmas relativamente a pedidos de parcerias.

Centro de Informação Europe Direct do Alto Alentejo

Escola Superior Agrária de Elvas

Agricultura de Precisão em acção na ESAE, por Ricardo Braga, coordenador do projecto

A agricultura de precisão (AP) é a aplicação de diversas tecnologias (GPS – Sistema de Posicionamento Global, GIS – Sistemas de Informação Geográfica, VRT – Tecnologia de Taxas Variáveis, Sensores, Mapeamento de Colheita, etc.) com o intuito de melhorar a gestão espacial e temporal de cada parcela da exploração agrícola i.e. maximizar a margem financeira (receitas - custos) em cada local da parcela. Ao contrário do que se passa nos EUA, Canada, Brasil, Argentina e Austrália (países com significativa adopção) em que a ênfase é colocada quase exclusivamente na maximização da margem financeira das culturas, em alguns países da União Europeia é também considerado como benefício importante da AP a redução do impacte ambiental da actividade agrícola.

A ESAE tem vindo a dedicar de alguns anos para cá significativa atenção à AP no sentido de a adaptar aos sistemas de agricultura nacionais. Com esse intuito estão neste momento em marcha dois projectos financiados quer pelo estado português quer por fundos comunitários:

FERTINOV - Inovação tecnológica na fertilização das culturas com vista à redução de custos e impactes ambientais e aumento da eficiência de utilização dos nutrientes (<http://ricardo.soaresbraga.net/fertinov/>)

Objectivo principal: testar metodologias e conceitos que permitam aos agricultores tomar partido da variabilidade espacial da produtividade agrícola, solo e nutrientes de forma a reduzir os custos da produção, reduzir os impactes ambientais e aumentar a qualidade das culturas.

WINEMAP - Cartografia da pré-vindima e da vindima como ferramentas de melhoria da qualidade do vinho e redução dos impactes ambientais ao nível das parcelas (<http://ricardo.soaresbraga.net/winemap/>)

Objectivo principal: testar metodologias e conceitos para: (1) permitir aos viticultores tomar partido da variabilidade espacial da qualidade das uvas no campo e utilizá-la na obtenção de vinhos de qualidade superior; (2) reduzir os impactes ambientais e custos de produção através da redução do número de aplicações de pesticidas e fertilizantes.

Centro de Informação Europe Direct do Baixo Alentejo

Associação de Defesa do Património de Mértola

Projecto Protecção das Linhas de Água do Alentejo: um Contributo Contra a Desertificação – INTERREG III A, por Joana Reis, Eng.^a do Ambiente

Na luta contra a desertificação, a espanhola Consejería de Médio Ambiente (CMA) em parceria com a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA) e com a Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM) encontram-se a desenvolver um projecto no âmbito do Programa INTERREG III A Portugal - Espanha, através do qual se implementarão várias acções orientadas para a reabilitação das áreas da Faixa Pirítica Ibérica (Alentejo e Andaluzia) em risco de desertificação.

As diversas acções piloto a implementar conferem ao projecto uma forte componente prática, demonstrativa e experimental que pode contribuir de forma determinante para a produção de conhecimento acerca do funcionamento e estrutura dos ecossistemas ribeirinhos em meios rurais e para a flexibilidade da aplicação de algumas directivas de âmbito comunitário na sua gestão, conservação e ordenamento. Uma outra componente muito importante do projecto é o seu cariz informativo, procurando-se a sensibilização das populações e entidades potencialmente beneficiárias do projecto face às boas práticas ambientais implementadas, garantindo, sempre que possível, a participação das populações nas acções de preservação e restauro. Por isso, está previsto ao logo do projecto, a realização de seminários, *workshops*, visitas aos troços alvo de intervenção, edição de folhetos e pequenas publicações, entre outros. Em Portugal, o trabalho a desenvolver pela ADPM e a CCDRA consistirá na recuperação, protecção e valorização de linhas de água, tendo em conta o seu elevado valor funcional, a nível ecológico, ambiental, paisagístico, recreativo e sócio – económico.

A Nossa Europa
Democracia Diária!



Debate

9 de Maio — Dia da Europa

